



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Agenor da Silva

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.02.002.001.SIN

Entrevistado: Agenor da Silva

Entrevistadora: Liliana Alberti Henrichs

Tema: Associações e sociedades – Sindicatos

Data: [1982]

Local: Caxias do Sul

Origem familiar:

Nasceu na cidade de Santa Maria em 1902. Filho de Rafael da Silva, auxiliar de engenheiro da Intendência de Santa Maria, e de Malvina Gonçalves da Silva.

Atuação profissional:

Em Santa Maria, o entrevistado trabalhou como impressor e cobrador no Jornal Correio da Serra e na Livraria do Globo. Por volta de 1920 mudou-se para Caxias do Sul, onde inicialmente trabalhou na Estação Férrea e exerceu diversas atividades. Trabalhou como serralheiro na Industrial Madeireira Ltda até 1966.

Associações de trabalhadores e sindicatos:

Em seu relato, Silva discorre sobre a greve geral dos ferroviários de Santa Maria (RS) em 1918, as reivindicações e o desfecho. O entrevistado participou da criação da União Operária na década de 1920 em Caxias do Sul (RS). Teceu considerações sobre: fundadores, objetivos, sede, assembleia no Parque Cinquentenário e a atuação da polícia local. Colaborou na organização de quatro associações sindicais após a Lei da Sindicalização (1931): dos Metalúrgicos, dos Trabalhadores da Indústria de Vinho, Cervejas e Bebidas em Geral, do Mobiliário e dos Trabalhadores em Pele. Foi um dos fundadores da União Sindicalista em Caxias do Sul, posteriormente chamada de Sindicatos Reunidos. Segundo Silva, nos sindicatos oficializados havia aulas de alfabetização, dentista e convênios com hospitais. O advogado contratado pela entidade foi Percy Vargas de Abreu e Lima.

Atuação político partidária:

Participou da fundação do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) em Caxias do Sul (1945) e foi suplente de vereador por este partido. Participou da criação do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) após o Golpe Civil Militar (1964).

Outros temas presentes na entrevista:

A greve dos tanoeiros: reivindicações, duração. Os tanoeiros e o Clube Lusitano.

A influência do Partido dos Trabalhadores do Brasil (PTB) e do Partido Comunista Brasileiro (PCB) nos sindicatos.

O subchefe de polícia Odone Cavalcanti e os movimentos operários caxienses.

Sindicalistas citados: Thomás de Almeida, Ernesto Bernardi, Lineu Evangelista.

Esporte Clube Gaúcho: as origens.

O racismo em Caxias do Sul na década de 1930.

A intervenção do Ministério do Trabalho nos sindicatos.

O governo de Getúlio Vargas: leis trabalhistas, Estado Novo, pronunciamento no dia 1º de Maio.